

“BOSSA NEGRA” MARCA A PARCERIA ENTRE O CANTOR DIOGO NOGUEIRA E O BANDOLISTA HAMILTON DE HOLANDA

Dois dos maiores expoentes da nova geração da música brasileira - o cantor Diogo Nogueira e o instrumentista Hamilton de Holanda, criador do bandolim de dez cordas - lançam em agosto o disco “Bossa Negra”. Inspirado nos afro-sambas de Baden Powell e Vinicius de Moraes, o álbum apresenta 13 faixas, sendo a maioria composições autorais e também clássicos de Ary Barroso, Vinicius, Pixinguinha e Arlindo Cruz.

Além da inédita “Salamandra”, de Paulo Cesar Pinheiro e João Nogueira, destaque para “Brasil de hoje”, composta por Hamilton de Holanda, Arlindo Cruz, Marcos Portinari e Diogo Nogueira a partir de conversas pelo whatsapp. A faixa tem participação especial (no backing vocal) dos filhos de Diogo, Hamilton e dos produtores Marcos Portinari e Afonso Carvalho. O CD já está nas lojas, pela Universal Music (preço médio de R\$ 30,00), e os shows de lançamento estão marcados para os dias 25 (para convidados), 26 e 27 de agosto no Theatro NET Rio e dias 2 e 3 de setembro no NET São Paulo. Volta ao Rio no dia 10 de setembro, com uma apresentação no Imperator. E no dia 10 de outubro chega ao Festival MIMO, em Paraty.

Gravado e mixado no Rio de Janeiro, de janeiro a junho de 2014, “Bossa Negra” é o encontro dos universos de ambos os músicos. De um lado, Diogo Nogueira, filho do grande sambista João Nogueira, representando o samba autoral do subúrbio carioca. De outro, o instrumentista Hamilton de Holanda, nascido na tradição do Choro, que traz como referências a erudição de Villa Lobos, a genialidade de Pixinguinha e a sofisticação despojada de Tom Jobim, numa leitura sempre brasileira do jazz.

A ideia de “Bossa Negra” surgiu em 2009, quando o cantor e o bandolinista fizeram um duo numa apresentação em Miami, nos Estados Unidos. Sem ensaio e com um repertório montado na hora, o show rendeu frutos. O nome do projeto nasceu naquele mesmo dia e com o tempo a amizade entre os artistas se solidificou. Mesmo com agendas individuais frenéticas, Diogo e Hamilton conseguiram abrir espaços para algumas apresentações “exclusivas” no Rio e em São Paulo, no final do ano passado. E o público poderá conferir o resultado desse encontro também no disco autoral.